Assembleia Municipal da Maia

MOÇÃO

A água é um bem público, não pode ser privatizada

As autarquias estão a ser confrontadas com uma ofensiva governamental contra a autonomia do poder local. Também na gestão pública dos sistemas de águas, a proposta do governo sobre a designada "Reestruturação do Setor das Águas", no seguimento da Lei nº 12/2014, de 6 de Março, retira às autarquias a responsabilidade da administração e gestão dos serviços públicos de abastecimento de água.

Com esta designada "Reestruturação", que impõe a fusão dos atuais 19 sistemas multimunicipais em apenas cinco: Águas do Norte, Águas do Centro Litoral, Águas de Lisboa e Vale do Tejo e EPAL, Águas do Alentejo e Águas do Algarve, são postas em causa as legítimas opções das autarquias, é imposto o aumento generalizado dos tarifários independentemente das decisões municipais, as receitas e os ativos dos sistemas em alta realizados com investimento autárquico são transferidos para novas entidades, o papel das autarquias nos sistemas "em alta" é desvalorizado, é dado um grande passo para a privatização da distribuição "em alta" .

A proposta do Governo visa a futura privatização deste bem insubstituível para o ser humano, não resolverá nenhum problema do setor das águas. A eventual privatização do setor prejudicará o país como um todo, induzirá um custo ao utilizador muito acima do necessário e cavará a desigualdade social no acesso à água para além de colocar este bem essencial em mãos cujos objetivos serão apenas e somente o lucro.

Esta Assembleia Municipal deve pronunciar-se solidariamente pelo continuidade do controlo público da água no nosso concelho assim como nos demais do nosso País. A sua proximidade e ligação às pessoas exigem que a cidadania seja defendida e o bom senso impere frente aos apetites por tão interessante produto por privados. Por tal motivo, e dada a sua responsabilidade política e democrática, esta Assembleia Municipal não pode ficar alheia a esta temática, e como órgão democrático ao alcance das pessoas, através do qual podem tomar voz e ver reivindicados os seus direitos, é obrigatória uma posição firme e clara de modo a defendermos que este precioso bem se mantenha no nosso conselho sob o seu controlo e responsabilidade.

Assim, a Assembleia Municipal da Maia, reunida em 29 de Abril de 2015, DELIBERA:

– Manifestar a sua oposição à designada "Reestruturação do Setor das Águas" que impõe pesados aumentos na fatura cobrada às autarquias e impactos negativos nos preços pagos pelos consumidores finais;
- Reclamar a participação das autarquias locais na definição de políticas para o setor das águas que, corrigindo as insuficiências já detetadas, garantam a continuação dos indiscutíveis progressos já alcançados na captação e distribuição da água às cidadãs e cidadãos do país.

Os Deputados do BE

Silvestre Pereira
Luisa Oliveira

(Enviar cópia desta moção (à Assembleia da República).